



# CONFRADES DA POESIA

www.confradesdapoesia.pt - Email: pinhaldias@gmail.com



«JANELA ABERTA AO MUNDO LUSÓFONO/UNIVERSAL»

## SUMÁRIO

Capa: 1 / Voz do Poeta: 2 / Cantinho Poético: 3 / Destaque: 4,5,6,7 Bocage/Patrono: 8,9,10,11,12

## EDITORIAL

O BOLETIM Mensal Online (PDF) denominado "Confrades da Poesia" foi fundado com a incumbência de instituir um Núcleo de Poetas, facultando aos (Confrades / Lusófonos) o ensejo dum convívio fraternal e poético. Pretendemos ser uma "Janela Aberta ao Mundo Lusófono e outros países"; explanando e dando a conhecer esta ARTE SUBLIME, que praticamos e gostamos de invocar aos quatro cantos do Mundo, apelando à Fraternidade e Paz Universal. Subsistimos pelos nossos próprios meios e sem fins lucrativos. Com isto pretendemos enaltecer a Poesia Lusófona, no acréscimo da Poesia Universal e difundir as obras dos nossos estimados Confrades que gentilmente aderiram ao projecto "ONLINE" deste Boletim.

Promovemos "A Paz"  
A Direcção

«Este é o seu espaço cultural dedicado à poesia»

Para nós não existe concorrência. Existem parceiros de actividade!

«Chegou o Inverno»



«Destaque: 4,5,6,7»



*Nesta edição colaboraram 30 poetas*

Deixamos ao critério dos autores a adesão ou não ao "Novo Acordo ortográfico"

### FICHA TÉCNICA

Boletim Mensal Online

Propriedade: Pinhal Dias - Montemor o Novo - Portugal | Revisão: Lahnip

A Direcção: Pinhal Dias - Fundador

Colaboradores: Aires Plácido | Ana Santos | Anabela Dias | Chico Bento | Conceição Tomé | Filomena Camacho | Glória Marreiros | Herculano Montagreste | Hermilo Grave | João C Santos | João da Palma | João Ferreira | José Jacinto | Luís Fernandes | Luiz Poeta | Magui | Manuel Carvalho | Manuel Nobre | Maria Brás | Maria Melo | Maria Procópio | Maria Rita Parada dos Reis | Maria V Afonso | Nogueira Pardal | Paco Bandeira | Pinhal Dias | Rita Rocha | Vitalino Pinhal | Vitoria Rodama...



### Ave no céu azul a voar

No sono desmembrei a própria vida  
Despida de sonhos, objetivos e ilusões  
Foram vivências de esperança perdida  
Retida num mar agitado de emoções.

Na leveza da melodia da saudade  
Esvoaçou pranto, mágoa e solidão  
Restaram palavras ditas com verdade  
Num desafio à essência da razão.

Entre o sono e o sonho, adormeci o Amor  
Esqueci da alegria entorpecida pela dor  
Onde o tempo renasceu a vontade de sonhar.

Esculpida no coração com traços recalcados  
Atrofiados pelo desejo de serem libertados  
Como uma ave no céu azul brilhante a voar.

Ana Santos  
Vilar de Andorinho

### Amor Para Sempre

Num amor pla vida fora,  
O Seixal namora Amora,  
E isto a todo o momento.  
E, nessa afeição tão rara,  
Braço do Tejo os separa,  
Impedindo o casamento !

Mas não faz falta esse ato,  
Se ha união de facto,  
Sem confrontos nem deslizes.  
E o que tem maior valor  
E esse tão terno amor  
E os dois serem felizes !

Hermilo Grave – Paivas/Amora

Canto as minhas cantigas,  
Nos dias menos amargos,  
Quando o tempo promete...  
Para fazer gostosas Migas,  
No campo colho Espargos,  
Também bons em Omolete.

Manuel Nobre - sines

### Meu Alentejo

Alívio um pouco a dor,  
Com esta tua canção...  
Alentejo meu amor,  
Moras no meu coração.

Manuel Nobre - Sines

### É TRISTE SER SE ENGANADO

É triste ser-se enganado  
Por um amor atraído  
E que devia ser sincero  
Tu querias voltar atrás  
Aceitar-te não sou capaz  
E sofrer por ti não quero

Ser fiel tu me juraste  
Mas essa jura quebraste  
Ao primeiro contratempo  
Tantas vezes tenho dito  
Que em ti já não acredito  
Depois do meu sofrimento

Dizes-te agora arrependida  
Porque essa sonhada vida  
Não correu como tu querias  
Quero-te bem longe de mim  
Para que eu possa enfim  
Esquecer esses tristes dias

Vais dizendo em todo o lado  
Que eu sou o teu bem amado  
E junto a mim te sentes bem  
A mim não enganas mais  
São fingidos os teus ais  
Que eu conheço muito bem .

Chico Bento  
Anais-Ponte de Lima

### DEVANEIOS

Noite alta, estrelas bailam no céu  
prendem-se ao meu basso olhar;  
pontinhos de luz soltos ao léu.  
e o espírito da noite quer cantar...

Ah, meu peito bate em disparada!  
Gotículas de luz caem no chão;  
vão acender saudade acumulada,  
mortificada neste triste coração...

Lá no alto um Cruzeiro me ilumina  
lembro-me minha percorrida estrada;  
vejo-me tão pequena, inda menina;  
história de vida em longa caminhada.

As horas passam e a noite vai findando...  
sem perceber que mais um dia se anuncia;  
as estrelas pouco a pouco se hibernando,  
e a luz do sol, mais uma vez me acaricia!

++++++

Rita Rocha  
Santo Antônio de Pádua - RJ



### Em Nome de Portugal

Pedro Álvares Cabral,  
Ídolo feito na luz,  
Em nome de Portugal  
Descobriu Vera Cruz.  
Importância fundamental  
Desenvolveu integrou  
Comunidade original

Qualificada singeleza,  
Tornou muito mais  
Fértil a língua portuguesa.  
Mas... as lutas foram fatais,  
Nesse tempo de outrora,  
Muitas vidas se perderam.

População foi crescendo,  
Oriunda doutras paragens,  
Gentes, meses, anos corridos  
Afectos respeitam memórias,  
Sentindo justiça, origens,  
Do povo que é nascente,  
Carenciado pela história  
Tez morena contribuidora.

Vera Cruz na produção,  
Rusticidade marcada,  
Onde bate forte o coração  
Do Brasil que é natural,  
Sem voz na capital  
Testemunho do mundo  
Homenagem sobre tudo.

Ao ciclo que transmite  
Mudança importante,  
Feita imagem de Jesus,  
Ao povo de Vera Cruz,  
Ainda anda á procura  
Da terra prometida.

Luís Filipe N. Fernandes  
Amora

Todos somos virtude e defeito.  
Mas todo o bem ou mal feito  
Está no grão da intenção.  
Não sei o que se passa contigo...  
Mas do meu trigo já muita gente fez pão !

Paco Bandeira – Montemor o Novo

Muita vontade eu tinha  
e por ser este o meu desejo  
fazer o baile da pinha  
mesmo no dia do beijo  
Façam a vós um favor  
para o vosso bem estar  
beijem-se... por amizade ou amor  
porque o importante é beijar

Vitalino Pinhal - Sesimbra



## “Cantinho Poético”

### Sonho de Marinheiro

Na vida do Mar  
O dia mais lindo  
Foi quando a sonhar  
Já te estava ouvindo  
Dizer maravilhas  
Sem ter navegado  
Com tão lindas Ilhas  
Ali ao meu lado  
No Cais atracado  
AS Mulheres Bonitas  
Já tinham esperado  
As Fardas benditas  
As mantas de sêda  
Com tão longas fitas  
Marujo com "trêtas"  
A fazer conquistas  
Nos Bares e nas Docas  
Cervejas e vinho  
Carinhas larocas  
A dar-me Carinho  
Ali ao Cantinho  
Uma Mulher chorava  
Pelo Marujinho  
Que não regressava  
Com isto acordava  
Dum Sonho tão Lindo  
Já não vi mais nada  
E fiquei Sorrindo!

Manuel Carvalho  
Évora

Quando me visto de poesia,  
Mergulho-me na vastidão sem abismos,  
e com o compasso do tempo  
pautuo os murmúrios do silêncio.

Encho o regaço de aromas e de esperança  
para espalhá-los pelas velas da solidão.

Desenho, com as cores do arco-íris, sonhos vestidos de tempo  
e searas de sementes a germinar.

Quando me visto de poesia,  
agasalho-me do frio das cálidas madrugadas  
onde dormem os gorjeios,  
e onde a poeira do entardecer se aquieta.

E faço da saudade alvoradas de primavera  
onde adormeço  
como se fossem eternidade.

Filomena Gomes Camacho.  
Londres

### PARA NINGUÉM

Sabes amiga, o poeta é um cofre sem medida onde é guardado, inteiro, o seu passado. Tudo lá está, mesmo o que o poeta pensa que não está e, numa noite de solidão, dança com o primeiro amor, beija a última paixão, aquece-se no calor duns olhos tristes, faz amor num trigal alentejano, acaricia um peito sem pecado junto à guarita da Senhora do Castelo, rasga-se numa casa de má fama, escorraça a mulher que o traiu, ouve uma frase sussurrada junto a uma nora que, setenta anos depois, ainda pensa que foi dita por compaixão e depois, com lágrimas, escreve os versos que poucos leem e menos entendem.

Amei demais na mocidade,  
Amo demais na velhice  
O meu amor de verdade  
Está nos versos que não disse.

Nogueira Parda - Verdizela

### TERRA QUEIMADA

Estou triste e a razão...  
Vejo meu país a arder.  
Sangra o meu coração,  
Ver tanta gente a sofrer.

É a ganância de alguém...  
Ganhar é ponto assente.  
É ideia mórbida que tem,  
À custa de muito inocente.

É deixar um povo a sofrer...  
Ou é luta pelo poder...  
Para quê tanta maldade?

Ficou queimada esta terra...  
Um triste quadro de guerra...  
É a pura e dura realidade.

Maria De Jesus Procópio  
Seixal

### Paixão

Paixão é bem forte. Dá com força.  
Inusitadamente acontece  
Instala-se veloz, imita a corça  
Encontra incauto ser e prevalece.

Por ela até mesmo a loucura roça  
As malhas da ilusão, que em nós se tece  
A nossa mente em êxtase remoça  
A mais vaga evasão nos apetece.

Paixão, eu te adorei, hoje tenho medo  
Quero fugir de ti ou ser penedo  
Face às investidas duradouras

Ai as primaveras imorredouras,  
Que revejo com saudade e emoção  
Como incendiaram meu coração!

MVA – Cruz de Pau

De ti, minha querida Mãe  
Guardo tudo  
As tuas mãos  
O teu cheiro  
O teu corpo de todos os tempos  
As tuas bandejas de bondade  
Um missal onde me apontaste  
as primeiras orações  
A boneca da tua meninice  
Os teus princípios  
Os teus sorrisos  
As tuas dores  
A dor de te dizer  
até sempre  
Uma lágrima  
Uma flor  
O muito amor  
O último beijo

Jorge C Ferreira - Mafra

### E continua... Não obstante a história.

A Guerra começa,  
não é quando  
O obus sai da boca do canhão,  
"mas é" quando  
a boca da pessoa que mandou,  
não se fechou a tempo  
e brotou maldade na palavra.  
Não foi, mas disse: Vão!

Depois, perdedor, mesmo que vença,  
vem de manso, armado em chefe,  
assinar livros de Paz  
com um estojo cheio de medalhas,  
para os que pereceram nas batalhas  
longe dos gabinetes  
cheios de mapas e canetas  
e salamaleques...  
e tretas que só dão ocupação às pás.

José Jacinto "Django"



## “Biografia”

**TITO OLÍVIO HENRIQUES** nasceu na Freguesia de Vila Cova do Covelo, concelho de Penalva do Castelo, distrito de Viseu, a 23 de Março de 1931.

Foi para Lisboa com 3 anos de idade, onde fez a instrução primária na Escola de S. Sebastião da Pedreira, o curso liceal no Liceu de Camões e a licenciatura em engenharia civil no Instituto Superior Técnico, tendo iniciado a vida profissional em 1958, depois de ter cumprido o serviço militar na Escola Prática de Artilharia, em Vendas Novas, e no Regimento de Artilharia Pesada 1, em Sacavém, de onde saiu com a patente de alferes.

É técnico-voluntário do Refúgio Aboim Ascensão e membro da Sociedade Histórica da Independência de Portugal.

É membro efectivo da Academia Brasileira Virtual de Letras e da Academia Virtual TóKandar (Brasil-Portugal). Nesta última, tem 3 livros virtuais na Biblioteca.

Foi presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação dos Jornalistas e Escritores do Algarve (AJEA), desde 1998.

A Cruz Vermelha Portuguesa, em 1973, agraciou-o com a Medalha de Louvor.

E o Município de Faro com a Medalha de Ouro de Mérito, em 2011.

Colaborou, em verso e prosa, em jornais diários e regionais, em revistas e antologias, Foi conferencista e organizador de eventos culturais.

É Membro de: - Academia Tókandar; Portal Cen;AJEA;Rotary International (Rotary Club de Faro);APP;AVBL e outros... É membro de "Confrades da Poesia"

### Bibliografia

#### Livros em versão electrónica:

O ABRAÇO AZUL- CONTOS- PARA QUÊ, HELENA? -Poemas Floridos no Lago de Ti; Quando acaba o Infinito

#### Livros em versão de papel:

O Romance do Homem Solitário- Sonetos Proibidos e Outros Poemas- Roteiro do Algarve- Divisão Administrativa do Algarve- Algures... Alguém- A Democracia que temos-Contradições da Democracia- Cantata para um corpo-Formas de fumo-A Gota de Água-Flor de Luz-Ode a Penha Garcia- Justiça Social-Sombra Desfeita- A Cauda do Cometa- Lenda do Moliceiro- Guia Prático do Poeta-E Agora?...- Os Anos Dourados do Volfrâmio-Mudar é preciso- Diabruras da Minha Pena; O ABRAÇO AZUL -Poemas; OBRA POÉTICA - Poemas e Pinturas; ANTIGO TESTAMENTO (Versão Reduzida) - Vol. 1 e Vol. 2 - POSTAIS DA SERRA – Crónicas; JANELA ABERTA - Poemas; POEMAS FLORIDOS NO LAGO DE TI - Poemas; QUANDO ACABA O INFINITO - Poemas; “Coleção Cadernos Santa Maria” Vol, I,II,III,IV,V

Poderá consultar ainda o site dos Confrades - <http://www.confradesdapoesia.pt/Biografia/TitoOlivio.htm>



### VOO DAS SAUDADES

Voaram as saudades do meu peito,  
Perdidas aves, soltas, sem sentido,  
No aceno mais saudado e incontido,  
Em forma de um poema imperfeito.

Sem rumo, pobrezinhas, onde vão?  
Se buscam a moral, que não existe,  
Os velhos dão-lhe chutos, pé em riste,  
Danados, a pensar que também vão.

Saudades são doença pertinaz,  
Sem cura manifesta, nem capaz,  
Que os males se implantaram com raízes.

Então, deixai-as ir e que não voltem,  
E levem outras mágoas, que se soltem,  
Ficando nossas vidas mais felizes!

Tito Olívio - Faro

### MULHER DE SAIA

Eu gosto de mulher que usa saia  
Mostrando as lindas pernas de gazela,  
Naquele abanar de onda da praia  
Do pano largo rindo à volta dela.  
Se o salto do sapato é alto, então,  
O baile é um encanto, sensação  
De anjo vindo do céu prá minha frente.  
Eu gosto de mulher que é bailarina  
Como uma flor dançando lentamente,  
Que o vento brando agita na campina,  
As ancas a dançar naquele jeito  
Que até a saia mexe no meu peito.

Tito Olívio - Faro

### FRIO JANEIRO

Vai frio o janeiro, neste ano bem seco,  
E, todos os anos, o inverno é pesado.  
Não há neve, aqui, mas estou congelado  
E tanto me encolho, que fico marreco.

Quem dera uma chuva, do lado do sul,  
Que empurre pró norte este frio malvado!  
Ai meu calorzinho, meu sol destapado,  
Te mostra este céu, espelhado de azul!

Me doem os pobres, vestidos de pouco,  
Na manta-cartão, qual galinha no choco,  
Na dor solitária que seu fado encerra.

Janeiro vai frio. Quisera chovesse,  
E a água da rua, correndo, varresse  
A muita maldade, que existe na terra.

Tito Olívio - Faro





## “Biografia”



### “Poesia é o goivo lírico”

**João da Palma Fernandes**, nasceu a 11 de Fevereiro de 1940, no pequeno Monte de Tacões, Freguesia de S. João dos Caldeiros, Concelho de **Mértola**, começando a trabalhar no campo, mas não se conformando foi para Marçano em Santa Clara de Louredo (Boavista, Beja).

Aos 16 anos ingressou na Hotelaria em Beja, vindo nos anos 60 para o Algarve, Praia da Rocha nos departamentos da Restauração onde passou pelos dois melhores Hotéis dessa altura, Sol e Mar em Albufeira e Penina Golfe Hotel como Chefe de Mesa.

Casado com Maria Judite Fernandes, de quem tem uma filha, vivendo definitivamente para elas as duas.

Nos anos 80, por causa dos Jogos Florais em que participava na brincadeira, foi premiado nalguns, daí nunca mais se desligou da poesia que estava no seu sangue a hibernar...

Brevemente pensa editar um livro. Tem participada em várias Antologias.

Faz parte do "**Mensageiro da Poesia**" em Amora, onde colabora dentro da sua humildade poética. Também é Colaborador Permanente de "**Confrades da Poesia**" e "**Rádio Confrades da Poesia**" – Amora / Portugal

Site - <http://www.confradesdapoesia.pt/Biografia/JoaoDaPalma.htm>

#### “A TUA CABECINHA!”

Mote:

**Se chegares a velhinho  
É que vais compreender  
Que não era esse o caminho...  
Que dizias conhecer!**

Glosas:

Se chegares a velhinho  
É que a tua cabecinha...  
Te dirá devagarinho...  
Os erros, que em nova tinha!

No que então desconhecias,  
É que vais compreender  
Afirmando, o que não vias  
E teimavas, sem saber...

Tais sonhos em desalinho...  
São erros da própria vida!  
Que não era esse o caminho,  
Sem entradas nem saída!

Completamente impossíveis,  
Num doentio rebater...  
Abstractos e invisíveis...,  
Que dizias conhecer!

João da Palma  
Portimão

#### GRANDE DESAFIO

\*

Deixa dar-te um elogio  
Pinhal, nesta ocasião.  
Pelo grande desafio  
Na Rádio, que tens à mão!

\*

Pelas belas emissões,  
Que nos enchem de alegrias  
Fado e lindas canções,  
Recitando poesias!

\*

Pelo grande empenhamento  
Na Rádio, horas sem fim!  
E o vasto conhecimento  
Como o dominas assim!

\*

Darei o meu contributo  
Sempre que possa, eu aludo  
Mas vejo neste reduto...  
O Pinhal, como Escudo!

\*

Se o Pinhal não existisse,  
Tinha de ser inventado  
Para que a gente o visse  
Em Amora, ou outro lado!

\*

João da Palma - Portimão

#### IDADE AVANÇADA

\*

Mote:

**Se chegares aos oitenta,  
Vais para o fim da jornada...  
Se passares dos noventa,  
Já não percebes de nada.**

1

**Se chegares aos oitenta**  
Podes te dar por feliz.  
A força que te sustenta...  
Foi o destino que quis.

2

O que estás a antever,  
**Vais para o fim da jornada...**  
Com as forças a perder  
Duma vida já cansada.

3

Como esta... se apresenta,  
Pelo que se vê por aqui...  
**Se passares dos noventa,**  
Já não dás conta de ti.

4

E assim na realidade,  
Na velhice acentuada,  
Nesse avanço da idade  
**Já não percebes de nada.**

\*

**(JP) João da Palma  
Trovas ao gosto.**

--

João da Palma - Portimão



## Biografia

# João Coelho dos Santos



**JOÃO COELHO DOS SANTOS** - Nasceu em Lourosa, Santa Maria da Feira, a 14 de Agosto de 1939. Seus pais foram o industrial José Coelho dos Santos e Maria Celeste Fernandes Tavares.

Aos onze anos de idade ficou órfão de Mãe. Passou a viver em Lisboa tendo estudado no Colégio "O Académico", no Liceu Camões, no Colégio de São José - Mangualde, e na Faculdade de Direito de Lisboa. Foi, durante quase vinte e três anos, Secretário Geral do ACP-Automóvel Club de Portugal e, durante dois mandatos, Vereador do CDS na Câmara Municipal de Lisboa.

É membro, com diversos graus honoríficos, de dezenas de instituições portuguesas e estrangeiras. É membro dos Confrades da Poesia há décadas.

É autor de 62 livros (31 Poesia, 11 Teatro, 5 Biografias históricas e 14 Pedagógico/didáticos)

Blog: <http://joaocoelhodossantos.blogs.sapo.pt/> - <http://www.confradesdapoesia.pt/Biografia/JoaoCoelhoSantos.htm>

### NATAL DE 2.009

Vive a Humanidade em eterna dúvida  
Por não ver imperar o Reino prometido  
De Ternura, de Paz, de Justiça e de Amor!  
Varrem seu pensamento silvos soltos  
De desenfreado vento  
Que, em tal correr, ora canta, ora chora.  
É ergue-se a palavra-chicote  
A falar de perigos, sustos e guerras.  
Tantos desalentos!...

Tudo perdido?  
Fim da Esperança?

Não!  
Um dia, sim, um dia,  
Tudo vai mudar se o Homem quiser.  
Um Menino assim ensinou e prometeu  
Quando se fez homem, quando cresceu:  
- Mesmo quando for de fel a tua taça,  
Não te esqueças que é no pôr-do-sol  
Que a sombra mais se alonga.  
São tuas as estrelas do Céu,  
São tuas as flores do jardim.

Recompõe esse coração  
Quando desfeito de amargura  
É ampara esse a teu lado,  
O teu irmão!

Desde então,  
Numa certa noite, à meia-noite,  
Envolto em diáfano véu,  
Desce mansamente o luar  
Por entre um cardume de estrelas,  
Param as nuvens que andam no Céu  
Em louca correria, como toiros na lezíria,  
E abre-se o coração dos Homens  
Em ninhos de afetos.

Do alto, nessa noite de Dezembro, à meia-noite,  
Numa verticalidade horizontal e transversal  
Desce um raio de luz dobre o Presépio,  
Passeia a Lua desfazendo as Sombras,  
Enquanto colhe e espargue sementes  
De Ternura, de Paz, de Justiça e de Amor.  
Homens... conhecemos a receita.

Vamos, vamos à colheita!

João Coelho dos Santos - Lisboa

### PECADO

Nesse dia, que amanheceu  
Cheio de promessas,  
Só encontrou tédio por chão e céu.  
Perguntou amargurado:  
*- Qual terá sido o meu pecado?*

Enquanto por ironia,  
A luz se afogava no mar a cumprir pena  
Por crime não cometido,  
Assim, também se sentiu ferido  
Por não saber como fugir  
Ao seu pecado.  
Triste fado!

Altruísta e indulgente tantas vezes,  
Com o pensamento em tumulto  
Ou ferido por estigma ignominioso  
De pequenas covardias,  
Excluiu-se, pôs-se de lado.  
Chorou lágrimas amargas,  
Engoliu palavras ferinas  
E, assim, adormeceu o seu pecado.

João Coelho dos Santos - Lisboa

O crime deve ser punido  
E o mérito recompensado.  
Todos têm a Liberdade de errar,  
Mas não tanto a de fazer mal.  
Tudo vai mudando.  
Cada um tem sua missão na vida.  
Pode não parecer,  
Mas todos iremos perecer.  
Tantas oportunidades desperdiçamos!  
Proliferam mais e mais  
Paganismos.  
Vivemos impacientes  
Em mar agitado  
Onde os barcos grandes  
Se afundam  
E os pequenos flutuam.  
Reagimos com ironia  
E interrogamos:  
Quando chegam os dias  
Há muito esperados,  
Mas nem sempre  
Ansiados?

João Coelho dos Santos - Lisboa

### FELIZ NATAL

Quebrem-se rotinas  
E abram-se os corações  
Em canteiros de flores,  
Que não sejam de palavras  
Mas de sentimentos, de bem-querer,  
De amores, de bondade e fraternidade  
No exemplo de Jesus,  
Que devemos tomar por farol,  
Por nossa luz.

O Mundo será melhor,  
Os homens serão melhores,  
Haverá mais Justiça,  
Haverá menos amargura,  
Haverá mais alegria.

Feliz Natal!  
Depende muito de ti...  
E de ti!

João Coelho dos Santos - Lisboa

Parece impossível,  
Mas pode não o ser.  
O artista é artista  
Se sua obra sobrevive  
Depois dele próprio se finar.  
Assim pensava  
Visivelmente emocionado,  
Enquanto sentia brisa suave,  
Atração pela ociosidade  
E a ausência  
De forte e fraterno abraço.  
Há pouco alvoreceu.  
O indeciso  
Raramente vence.  
O sensato  
Ajusta-se ao mundo.  
Por incrível que pareça,  
Há tontos bem sucedidos na vida.  
O invejoso  
É o que não consegue ser melhor.  
Se te inveja, está-se a ver  
É porque queria  
Como tu, ser.

João Coelho dos Santos - Lisboa



## “Biografia”



### “Conceição Tomé”

#### «A poesia é o hino da alma»

**Maria da Conceição Pinto Tomé** - Nome literário: *Conceição Tomé* e *São Tomé* o seu pseudónimo, seu dístico poético "A poesia é o hino da alma". Nasceu em S. Mamede Ribatua, Concelho de Alijó (Trás-os-Montes), à beira dos rios Douro e Tua. Depois de ter vivido por longos anos em Angola e Brasil, reside actualmente em Amora – Seixal. «Versa desde 1958, colabora em vários Jornais e Antologias Poéticas, mantendo adesão ao Recanto das Letras; Associação Portuguesa de Poetas; Poetas Del Mundo e AVSPE – Brasil; Horizontes da Poesia. Participou nas VI; VII e VIII Antologias Poéticas do Mensageiro da Poesia, 2ª Antologia de Contos Cardeais da Editora Mosaico de Palavras. Tem vários trabalhos publicados em Jornais e Revistas. Foi Directora do Mensageiro da Poesia. Foi Vice Presidente de “Os Confrades da Poesia”. (Por afinidade) Tem 2 CD's Gravados/Declamados. Actualmente é membro de "CONFRADES DA POESIA"

#### **Bibliografia:**

*Livros digitais: A Verdura do Meu Olhar; A Verdura do Meu Sentir; Uma prosa de vida; Entre o Verde e o Mar; “Sonhos Perdidos”...*

*Livro Artesanal: "Sonhos Traídos"*

*Editor: Pinhal Dias (Webmaster/Digital)*

**Sites:** - <http://conceicaotome.blogs.sapo.pt> - <http://www.confradesdapoesia.pt>

#### Os Confrades da Poesia

Os Confrades da Poesia  
Nasceu da inspiração  
Do Confrade Pinhal Dias  
E da Confrade Conceição  
Num belo dia de verão.  
A seguir o Confrade Foreval  
Foi mais um elo de ligação  
Para se dar ao Boletim  
Mais rigor e animação  
Numa amplitude sem fim  
Com estilo e estro jucundo  
Para a Janela do Mundo.

Conceição Tomé - Laranjeiro

#### Os Poetas, as Palavras e o Amor

Que se rebelem as palavras,  
Aqueles ditadas pelos poetas,  
Que somos nós: - os loucos e sonhadores.  
Apontem essas palavras à inconsciência  
Da incongruente humanidade,  
Para que se derrube toda a iniquidade  
E nas guerras, só o Amor seja o vencedor.  
Vamos então desarmar a perversidade  
Com a força das nossas palavras,  
Que são as armas dos Poetas e do Amor.

Conceição Tomé - Laranjeiro

#### Sementes de Poesia

#### Transcendências

Perguntei ao céu irado  
Com nuvens em colisão,  
A razão da própria vida  
E porque andamos à deriva  
Num mundo sem solução.

O céu muito indignado  
Com sua voz de trovão,  
Respondeu em tom magoado:  
Tu, que és da terra do fado,  
Não conheces a razão?

Conceição Tomé (São Tomé)  
Laranjeiro



Sementes que germinam  
Abundantes nos campos  
Da poesia,  
Transformam-se  
Em searas de cultura  
Regadas pelas chuvas  
Da candura  
E amadurecidas  
Pelo Sol da fantasia  
Que os ventos da liberdade  
Transformam em pão,  
A fermentar  
Por poéticos corações  
Para alimentar  
Uma humanidade  
Sempre enfiada de paixões  
Mas faminta  
De paz, amor e fraternidade

Conceição Tomé - Laranjeiro



## “Bocage - O Nosso Patrono”

### DIA DO SOL

Estrela de quinta grandeza,  
ilumina a Terra inteira;  
num brilhar de realza,  
da Via-Láctea, é primeira!

Sol de infundável recurso,  
que a Terra gira ao redor;  
leva um ano esse percurso,  
com seu brilho ao derredor.

Astro-rei tão majestoso,  
de energia toda pura,  
traz o dia, o poderoso;  
de presença tão segura!

Sol, de magia sem igual,  
preenchendo a atmosfera  
luz, calor fenomenal,  
cá pra nós, gigante esfera!

Ele dá vida à Terra,  
inundando a natureza;  
quem o adora, jamais erra,  
à visão, luz da beleza!

Só um Deus tão verdadeiro,  
que faz tudo tão perfeito;  
pra dar vida a este luzeiro,  
fim das trevas ao seu jeito!

Este sol que nos aquece,  
e nos livra da escuridão;  
também dá luz que você tece  
dentro do seu coração!

Rita Rocha  
Santo Antônio de Pádua - RJ

Se os lusos não tivessem saído,  
E descoberto o caminho para o Mundo,  
Tudo estaria escondido  
E a cronologia valia um segundo.

*São estes que agora fazem exame de admissão?*

José jacinto - Casal do Marco

### Pensamento:

- Ao atravessares uma estrada,  
olha sempre para os dois lados.  
e coloca-te do lado oposto da trincheira  
para encarnares e sentires o mesmo que o outro.

Herculano Montagreste - Alenquer

### Solução p'ra Crise.

Está na ponta da caneta  
De quem faz e nem prometa  
O limiar da pobreza  
Com os negócios da trêta  
Já não há no Planeta  
Alegria e pão na mesa

Triste vida que tristeza  
Não olhares p'ra nós riqueza  
E trazes a solução  
Com trabalho com certeza  
Que trazias fortaleza  
A qualquer pobre Nação

Não te imponho condição  
Mas p'ra tua informação  
Quero que fiques a saber  
Se não ouvires quem tem razão  
Vás morrer na confusão  
E não me sabes entender

No meu simples escrever  
Não me dou a conhecer  
Mas quero-te perguntar  
Porque vou empobrecer  
E mesmo já sem nada ter  
Ainda te vou pagar

Não devia haver lugar  
Para quem anda a mandar  
Em nome da União  
Porque dá sem nada dar  
E continua a roubar  
Qualquer pobre "Geração".

Alentejo - "Silvais"

Quando estou com o moral fraco  
É desta forma que eu me inspiro  
Com uma canção do amigo Paco  
Cantor que eu muito admiro.

Manuel Nobre - Sines



### ESTRANHO CONTRASTE

/////  
Quando a saudade me dói  
E o sonho fica parco  
Teu regaço, era o herói  
Me embalava como um barco  
//  
Teu cantar era dolente  
Teu sorriso eram desejos  
Eu ficava simplesmente  
Suspirando p'los teus beijos  
//  
Faz-me falta teus abraços  
As tuas palavras quentes  
Agora embrulho os pedaços  
Como se fossem presentes  
//  
Minha vida é um vaivém  
Desde que tu me deixaste  
Quando ficamos sem mãe  
A vida é estranho contraste  
//  
A vida em mim estremeceu  
A tristeza é mesmo assim  
Mas uma estrela no céu  
Brilha mais e é para mim.  
/////  
Maria de Lurdes Brás  
Almada

### À Memória de João de Deus

Num belo dia de Primavera,  
Manhã de arco-íris,  
Nesta linda terra,  
Uma criança perguntou-me  
Se eu era feliz?  
E se gostava de ler?  
Eu de imediato,  
Aprentei-me a responder:  
Que sim! —  
Ela riu-se para mim,  
Com um livro na mão  
Qual não foi o meu espanto:  
Quando vi João de Deus!  
A criança de voz docinha,  
Numa bonita gracinha,  
Me disse:  
Sem nenhuma hesitação  
É lindo o livro de João de Deus!  
E eu fiquei seduzido,  
Ao redor... na tenção da criança  
Toda, imensa sem igual...  
Repetida e lembrada...  
A bela lembrança:  
Da eterna, formosa e boa  
Pessoa... do Sul de Portugal!...

Lúis F. N. Fernandes - Amora

**“Bocage - O Nosso Patrono”**

Era tão bom não era?  
 Não , não era.  
 O Estado rico e pobre Povo.

E foram embora.

No consulado "Passista e da troika" a saída repetiu-se com outras cores e gente nova.

A não esquecer para não se repetir depois de 2019 se a direita ganhar e tornar a andar com o Pin da Bandeira nos fatos e no começo das folhas: “Governo de Portugal”

José Jacinto "Django" – Casal do Marco

**SAUDADE...**

Saudade da minha gente que, não tendo a complexidade tecnológica, se socorria de meios naturais tais como:  
 O discernimento de se guiarem, durante o dia, pelo sol; à noite, pelas estrelas.  
 Da mestria de fazerem a previsão do tempo olhando as nuvens, a cor do céu, escutando o canto das aves...  
 Da habilidade de conhecer as pegadas dos animais.  
 Saudade de possuir um rio, onde havia os peixes que, para além de alimentar e de mitigar a sede, também se oferecia límpido e cristalino para que os corpos se banhassem...corpos que tinham a destreza de correr pelo mato emaranhado e a agilidade de trepar árvores gigantescas.  
 Corpos imunizados pelas intempéries do calor, do frio... resistentes à escassez de víveres e da água, durante a seca...  
 Saudade de uma comunidade onde as alegrias e as tristezas eram de todos...  
 Onde a dor da perda, a alegria de um nascimento, a captura de um animal, a abundância ou a escassez, os infortúnios das calamidades provocadas pela Natureza - ainda que atingindo apenas alguns - eram vividos, sentidos e partilhados por todos como se este fosse somente um corpo homogéneo e apenas um só espírito.  
 Saudade daquela comunidade onde, a transparência das pessoas, não se restringia só na linguagem corporal, mas também na linguagem da alma...

Filomena Gomes Camacho - Londres

**Lusofonia**

Na atualidade, a Língua Portuguesa,  
 Mais que a ousadia dos desbravadores,  
 Exprime e ostenta, em sua natureza,  
 A sublimidade dos seus escritores.

Brasileiro-lusa, Luso-brasileira,  
 A voz portuguesa é uma só nação,  
 Cujo som ecoa pela Terra inteira,  
 Como o batimento de um só coração.

Há, nessa fusão, bem mais que um idioma;  
 Um fundir de almas que emociona  
 Quem lê ou escuta essa nossa voz...

E é a emoção da alma lusitana  
 Que faz do Brasil, a pátria americana,  
 Da lusofonia viva em todos nós.

Luiz Poeta – RJ/BR

**QUEIMANDO-SE,  
SUICIDOU-SE!...**

Cheio de azedume,  
 Com cara de zangado,  
 Há quem se queime,  
 O que não é raro,  
 Não devido ao lume,  
 Mas porque teime  
 No que está errado!  
 Dou, como exemplo, o Bolsonaro!

Hermilo Grave – Paivas/Amora

Façam a vós um grande favor  
 para o vosso bem afinal  
 venham dançar com o vosso amor  
 na associação do Zambujal

Vitalino Pinhal - Sesimbra

**As linhas que lhe define.  
Tredécima PD 169)**

Mote

**As linhas que lhe define  
No mote são aplicadas  
Fazem boa construção...**

(3 em 1)

As linhas que lhe define  
 Com armas de poesia  
 Crianças de alegria  
 Sem ódio se atine  
 Que nosso amor se estime  
 Com lavas de um vulcão  
 Que entram em erupção  
 Leituras clarificadas  
**No mote são aplicadas  
 Fazem boa construção...**

Pinhal Dias (Lahnip) PT  
 Montemor-o-Novo

**“Bocage - O Nosso Patrono”****Aquilo que sou**

Eu sou a magia do teu pensamento,  
Quimera que trazes no peito escondida,  
Prefácio dum livro, falando da vida  
Que doiras ao sol e refrescas no vento.

Eu sou a visão que te ampara, em tormento,  
Levanta teu ego com força sentida  
E sou a mensagem, por ti sempre lida,  
Na folha de outono deixada ao relento.

Agora que sabes aquilo que sou,  
A força que emito no tudo que dou,  
Avança, sem medo, na tua jornada.

Depois de trilhares teu doce caminho,  
Com penas de pena alvora-me um ninho  
E deita-me lá, porque vivo sem nada.

Glória Marreiros – Portimão

25 / 04 / 2022

Aconteceu num dia luminoso  
Abril de Primavera e Primavera  
Um Abril que de sonhos se fizera  
Um dia simplesmente glorioso.

O Zé-soldado-povo foi garboso  
E exibiu feliz o que trouxera  
A espingarda era mesmo uma quimera  
A bala um cravo rubro bem formoso.

E foi então que o povo alevantado  
Começou a cantar a liberdade  
Mudando para sempre o nosso fado.

Abril nunca será uma saudade  
Em nossos corações está guardado  
E é mesmo e será sempre eternidade.

Nogueira Pardal - Verdizela

**”NO INFINITO DO AMOR ”**

Flui o pensamento e o ser  
P'ra onde não há ,espaço nem tempo .....  
Nem rosas brancas a desfalecer  
Nem pétalas ..... perdidas ao vento !

Nem guerra, raça ou cor  
Nem luta de bens materiais  
Mas corpos ,de Luz e amor ....  
Protegem na terra , os mortais .

Maria Rita Parada  
Pedome, Valpaços / LISBOA

**As Palavras**

Há quem se queixe das injustiças do mundo.  
Há quem garanta ser melhor do que os demais.  
Há quem esqueça os seus erros e, no fundo,  
Aponte os outros e erra sempre mais e mais...

Há quem jure um amor nunca sentido.  
Há quem se gaste a apregoar falsa bondade.  
Há quem aplauda aquele falso fingido  
Que só diz coisas sem sentido e sem verdade...

Há palavras que se dizem p'ra agradar.  
Há quem minta, com todos os condimentos.  
Há quem nunca consiga demonstrar  
Um pingo de vergonha e sentimentos!...

Há coisas que são demais badaladas.  
Há quem pense que isso tem qualquer mistério.  
As virtudes não se medem por palavras,  
Se assim fosse todo mundo era sério...!

João Ferreira - Qtª do Conde

**Clara**

Quem te pôs Clara foi premonitor  
Tua aura luminosa ele anteviu  
De sonhos tecelã, deste teu amor  
A um príncipe poeta que surgiu.

Predestinada para ter fulgor  
Espírito aberto, qual claro rio  
Partilhas o teu lado sonhador  
És pura primavera e doce estio.

Ilustre, insigne pessoa luminosa  
Se adapta ao teu lindo nome, Clarinha  
Esse nome tem seu significado.

O Destino criou premonição  
Seguiste rectamente aquela linha  
De quem te nomeou com intuição.

Maria Vitória Afonso - Cruz de Pau  
Amora

É tão bom a gente amar,  
Ter um amor verdadeiro...  
Aqui estamos a namorar,  
Na Ilha do Pessegueiro.

Manuel Nobre - Sines

**DEUS POETA**

Ao longe, o cume do monte  
Sob as nuvens se vislumbra  
Vestido de sol e de sombra  
Entre a luz e a penumbra

Um manto branco o cobre  
Qual véu de noiva perdida  
Mostrando onde descobre  
Rasto de relva escondida

Longos cabelos descem  
Pela ladeira a fluir  
Rendas que as pedras tecem  
Como a pedir: - quero ir!

Atiça a imaginação  
A paisagem envolvente  
Despertando a intenção  
Dum poema emergente

Com tanta beleza assim  
O poeta diz pr'os céus  
Pobre poeta, ai de mim!  
Maior poeta foi Deus.

Maria Graça Melo - Lisboa

**O Baile das Palavras**

Escrevo palavras  
Que juntas  
Formam frases ...  
Das frases saem ideias  
E as palavras...  
Bailam nas frases! ...  
Assim se forma ...  
A festa da Poesia ...  
Com a dança das Palavras !...  
E o baile continua !...  
Palavras dançarinas  
Formando citações  
Ditas ... declamas ...  
Feitas poesias ...  
Não Orações ...  
Nesta mistura !...  
De palavras ...  
Frases ditas em Poesia ...  
Fica o mar o Sol !...  
A lua e o luar ...  
Fica o amor !...  
Que chegará um dia ...  
Ficará para Bailar ...  
Junto das palavras ...  
Que nascem do teu olhar !..

MAGUI - Sesimbra

**“Bocage - O Nosso Patrono”****ESTES SÃO ALGUNS DITADOS****MOTE**

**Estes são alguns ditados  
Contados pelo nosso povo  
Já vêm dos antepassados  
E nada trazem de novo**

1  
Meus amigos vou contar  
Aquilo que ouço dizer  
Decerto que vai morder  
Todo o cão que não ladrar  
Não se pode a boca tapar  
Ao mundo no dia a dia  
Todos os gatos escaldados  
Têm medo da água fria  
Há quem ri sem alegria  
**Estes são alguns ditados**

2  
Qualquer homem falador  
Faz sua presa fugir  
Aquele que consegue rir  
No fim é que ri melhor  
É verdade sim senhor  
Quem desdenha quer comprar  
Não há omoleta sem ovo  
Depois da casa roubar  
Vai-se a porta trancar  
**Contados pelo nosso povo**

3  
O que é doce nunca amargou  
Ninguém gosta de perder  
Pouco irá aprender  
Aquele que não madrugou  
Diz-se quando alguém cantou  
Seu mal vai espantar  
Não nascemos ensinados  
Quem não ouve não vai contar  
Os ditados que eu falar  
**Já vêm dos antepassados**

4  
Nem tudo o que luz é ouro  
A sorte é de quem a tem  
A dôr só dói porem  
A quem a sente no couro  
O saber é um tesouro  
Que não ocupa lugar  
Na boca do nosso povo  
Quem tem capa vai escapar  
É a inveja faz falar  
**E nada trazem de novo.**

Chico Bento  
Anais-Ponte de Lima

**Amo-te meu Amor**

Descobri o Amor  
No silêncio do olhar  
Nas palavras por dizer  
Escondidas no coração.

Senti o Amor  
É como olhar um imenso mar  
Na beleza do querer  
No momento da paixão.

Testemunhar o Amor  
É nunca deixar de acreditar  
Não permitir o outro sofrer  
“Acariciar” cada momento de emoção.  
Contrariar o próprio tempo  
E dizer sem medo!

Amo-te meu Amor!....

Ana Santos  
Vilar de Andorinho

**Era...**

*Era um canteiro de sonho, era um jardim,  
Plantado com ternura e muito amor;  
Não existia a mágoa nem a dor.  
Não existia o mau nem o ruim,*

*Havia só principio, não o fim:  
Tudo era puro, doce, encantador,  
A paz e a alegria era em redor,  
Violetas trabalhadas em cetim.*

*Mãe Eva, porque foi que tu pecaste,  
O pai Adão à tentação levaste,  
Se tinhas no regaço, luz, ventura?*

*Teu erro veio ao mundo alterar sorte,  
A uma vida linda deste a morte,  
E abriste para nós a sepultura.*

Anabela Dias – Paivas/Amora

**Poema às pessoas**

Por que são más? Por que são boas?  
Por que são feias?  
Por que são lindas?  
Por que razão não são todas  
Gente de bem e todas bem vindas?  
Por que razão? Por que razão?  
Não têm todas coração,  
A pulsar de bondade,  
A pedir, a pedir, a pedir,  
Um porvir, um porvir,  
De amor e de unidade?

Por que razão em guerra,  
Se todos um dia  
Pó, cinza, que o vento espalha?

AP - Amadora

**SEM POEMA**

Olhei o mar azul e tu lá estavas  
Dançavas sobre as ondas, sorridente,  
Também cantavas, muito docemente  
E com olhos de luz p'ra mim olhavas.

Estendi a mão p'ra ver se me agarravas  
E me puxavas muito lentamente  
P'ra me abraçares muito fortemente  
Enquanto a minha boca procuravas.

E depois foi o sol que se escondeu,  
A tua luz de sonho o ofuscou  
E o mar ficou escuro como breu.

Nem a espuma da praia me sobrou,  
Nem o sonho, que ali também morreu,  
Nem o poema que ninguém cantou.

Nogueira Pardal - Verdizela

Um choro soluçado. Umas lágrimas tão grossas que se ouvem cair. Dores expulsas a duros golpes. Alguém que ampara o outro. Alguém que não sabe que fazer mais. A inabilidade. A impotência. Os muros difíceis de saltar. O arame farpado. O cenário do horror.

Jorge C Ferreira - Mafra



## “Bocage - O Nosso Patrono”

### Poema às pessoas

Por que são más? Por que são boas?  
 Por que são feias?  
 Por que são lindas?  
 Por que razão não são todas  
 Gente de bem e todas bem vindas?  
 Por que razão? Por que razão?  
 Não têm todas coração,  
 A pulsar de bondade,  
 A pedir, a pedir, a pedir,  
 Um porvir, um porvir,  
 De amor e de unidade?

Por que razão em guerra,  
 Se todos um dia  
 Pó, cinza, que o vento espalha?

AP - Amadora

### Páscoa Feliz

Nesta coisa das cantigas,  
 Não passarei de aprendiz.  
 Para os amigos e amigas,  
 Votos d'uma Páscoa feliz.

Manuel Nobre - Sines

### POEMA SINTÉTICO

É manifesto,  
 A palavra que traduz amor  
 É apenas um pormenor.  
 O verdadeiro amor está no gesto!

Hermilo Grave – Paivas/Amora

## Um Santo e Feliz Natal

### Para todos!

### A UM AMIGO

Eu vi nos teus olhos tristeza sem fim.  
 Na alma sentias a dor do momento,  
 Que o tempo te deu ao tirar teu alento,  
 Em horas sofridas naquele confim.

Na força invencível mantinhas-te, assim,  
 Em luta constante mostravas-te atento  
 Àqueles ruídos do triste aposento,  
 Despido de luz e dum sol carmesim.

E quem tanto gosta da mãe natureza,  
 Sentir-se perdido sem essa riqueza,  
 Aonde viveste uma vida a teu gosto.

O tempo passou pelas ondas da brisa,  
 E o vento soprava essa fé, bem concisa,  
 No abraço de Deus afagando o teu rosto.

Vitória Rodama - Faro

### Saber amar

Com todos os versos que fiz,  
 Nos meus olhos vejo retratadas:  
 Imagens deslumbrantes, desejadas!  
 Da luz que me sai da alma,  
 Existe uma força que me diz:  
 Continuar a versar,  
 No amor, na dor e na calma...  
 Para ser e fazer feliz!  
 Sem precisar de armadilhas,  
 Consigo renovar as células,  
 Através do amor que me diz:

Continuar a ser como sou,  
 Paciente, tolerante a perdoar  
 E fazer bem sem olhar a quem!  
 Sou feliz e sei amar...  
 Adoro a vida, com certeza, porém  
 Resolvo problemas com calma  
 Amo a Deus sobre todas as coisas  
 E ao próximo como a mim mesmo...

Luís F. N. Fernandes - Amora

### Advertência

Porque certo ser humano  
 Trás consigo, tanto dano e maldade  
 Vivendo só do engano  
 Dizer do engano, verdade.

Nem a Deus têm respeito  
 Dele, falar...nem tal!  
 Do torto dizem direito  
 Que gente, cruel, infernal!

Esperai! Que ides ver!  
 Pois é assim, tal e qual.  
 Não julgues que bem vais colher,  
 Acaso semeia o mal.

Esta vida desaparece, o corpo cai!  
 A voz da consciência ouvida  
 Por Aquele de todos Pai!  
 Além desta, outra sentida.

Maria Rita Parada - Lisboa

Conselhos do Vitalino  
 para teres vida saudável  
 cuida do teu intestino  
 sê com ele muito amável

O que no teu estômago entrar  
 toma disto conhecimento  
 três horas deve ficar  
 e sair sem sofrimento

Faz dos teus alimentos  
 os teus melhores medicamentos  
 disse o pai da medicina  
 se não vem a penicilina  
 dar cabo dos teus momentos  
 desvia-te dessa sina  
 não queiras esses tormentos.

Assina médico de mim mesmo...

Vitalino Pinhal - Sesimbra



ADMINISTRAÇÃO, REDACÇÃO  
 E PUBLICIDADE

Rua Bernardim Ribeiro, no 39  
 2840-270 Seixal



As fotos deste Boletim  
 são dos autores e  
 outras da Internet

«A Direcção agradece a todos os que contribuíram  
 para a feitura deste Boletim.»

Voltamos a 2/1/24